

083- COMPORTAMENTO DO HERBICIDA ISOURON, EM DIFERENTES FORMULAÇÕES, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E SELETIVIDADE À CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. *R. Osipe**, *M.L. Oliveira**, *M.C. Pala**, *E. Osipi**, *S.C. Castro** e *M.A. Perino***. **FFALM, Bandeirantes, PR e **SHELL Brasil S.A., Londrina, PR.*

Com o objetivo de avaliar o comportamento do herbicida isouron aplicado em pré-emergência, no controle de plantas daninhas e seletividade à cultura da cana-de-

açúcar, instalou-se o presente experimento de campo, em solo de textura argilosa (argila 75%; M.O. 1,7%) município de Bandeirantes, PR. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições, sendo o cultivar plantado RB 785148. Os tratamentos foram: isouron SC nas doses de 400; 600; 800 e 1.000 g/ha; isouron PM nas doses de 500; 750 e 1.000 g/ha, diuron a 2.000 g/ha, testemunha capinada e testemunha sem capina. As avaliações de toxicidade foram feitas aos 35, 50 e 65 dias após aplicação dos tratamentos (D.A.A.) e as avaliações de matocontrole aos 35, 50, 65 e 90 (D.A.A.). Como plantas daninhas presentes no experimento verificou-se a *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Euphorbia heterophylla* (amendoim-bravo), *Leonurus sibiricus* (rubin) e *Croton glandulosus* (gervão-branco). Os resultados obtidos permitem concluir que o isouron SC nas doses de 400, 600, 800 e 1.000 g/ha e isouron PM nas doses de 500, 750 e 1.000 g/ha são eficientes no controle de *L. sibiricus* e *C. glandulosus*, enquanto que nas duas maiores doses, nas formulações SC e PM (800 e 1.000, 750 e 1.000 g/ha) o isouron mostrou-se eficaz no controle de *B. plantaginea*. O isouron, na dose 1.000 g/ha, em ambas formulações, apresentou controle de *E. heterophylla* na faixa de 80%. Concluiu-se também que o isouron nas doses testadas é seletivo para a cultura da cana-de-açúcar.